

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

UMA LEI DE ESPÍRITO NOVO

«É uma lei de espírito novo, embora prossiga na linha de política que a Nação adoptou em relação ao Ultramar...»

Foi com estas palavras que o Prof. Marcello Caetano, na sua última «Conversa em Família», começou por se referir à Nova Lei Orgânica do Ultramar, recentemente publicada no Diário do Governo.

Como se sabe a primeira lei constitucional do regime instituído em 1926, foi o Acto Colonial, promulgado em 8 de Junho de 1930, que substituiu o título V da Constituição de 1911. Posteriormente, em 11 de Junho de 1951, pela Lei n.º 2 048, foram modificadas e integradas na Constituição as disposições que formavam, até à data, o Acto Colonial. Deixando, por isso, de existir entre nós duas leis constitucionais: a Constituição Política, apenas vigente na Metrópole, e o Acto Colonial, destinado unicamente ao Ultramar. É no limiar dos anos setenta que, pela terceira vez, desde 1930, as leis constitucionais aplicáveis às nossas Províncias Ultramarinas sofrem modificações. Modificações essas que são fruto dos condicionalismos das diferentes épocas que, com espírito sempre renovado, são apreciados na perspectiva da verdadeira interpretação dos interesses de Portugal.

«Embora prossiga na linha de política que a Nação adoptou em relação ao Ultramar...». É, de facto uma linha de política, que a Nação adoptou que teve início com os primeiros povoamentos das terras descobertas nos vários continentes pelos portugueses, como transparece nos documentos régios destinados a dar a conhecer aos capitães e governadores as normas pelas quais se deveriam nortear na gerência dos reinos à sua responsabilidade. Normas essas eivadas de um profundo conhecimento do «modus vivendi» das gentes dessas longínquas paragens, e que eram autênticas cartas orgânicas desses territórios.

Foi essa tradicional linha de política interrompida, embora durante um curto espaço de tempo, a partir das revoluções ocorridas no alvorecer do século passado em que as doutrinas liberais e individualistas preconizavam um regime administrativo e político idêntico para todo o espaço nacional, ignorando assim os meios humanos, geográficos e económicos e os costumes culturais e religiosos das diversas gentes do todo nacional. Em face duma legislação inadequada, da necessidade urgente de uma ocupação efectiva e de um premente desenvolvimento das terras ultramarinas, uma pléiade notável de administradores e de oficiais — em que sobressaem, entre outros, portugueses como Mouzinho de Albuquerque, António Enes, Paiva Couceiro, Ayres Ornelas, etc. — empreendeu uma obra de governação e mentalização que permitiu possibilitar aos órgãos administrativos locais, então criados, poderem agir sem uma excessiva e entorpecente intervenção da Administração Central, mantendo, todavia, os elos de ligação decorrentes do princípio de unidade nacional.

Nos tempos actuais vive-se um momento de grande e decisivo desenvolvimento sócio-económico em todos os domínios da actividade nacional, estando todo o País, de aquém e além-Mar, empenhado nessa ciclópica tarefa.

É, portanto, necessário adaptar todos os sistemas administrativos e políticos às presentes realidades, e aos fins que a Nação está empenhada de levar a bom termo.

DE LEIRIA

REUNIÃO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO DISTRITO DE LEIRIA

Reuniu com a presença do Governador Civil do Distrito Dr. José Damasceno Campos, e a participação dos presidentes dos Municípios dos Concelhos de Alcobça, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Miranda do Corvo, Nazaré e Porto de Mós, assistindo ainda o Director Delegado e o chefe de Divisão da Federação e Secretário da Câmara de Leiria.

Foi a primeira reunião a que assistiram os Presidentes das Câmaras de Ansião e Castanheira de Pêra, cujos Concelhos foram recentemente integrados. Na reunião foram eleitos e com

força nas disposições legais mais 2 vogais para o Conselho de Administração de Federação que passou a ter a seguinte constituição: Presidente de Conselho de Administração — Presidente da Câmara de Leiria; Vogais — Presidentes das Câmaras de Alcobça, Miranda do Corvo, Nazaré e Porto de Mós. Foram tratados na reunião assuntos relativos aos Conselhos federados.

LEIRIA VAI TER UMA DAS MAIORES FABRICAS DE VIDRO CRISTAL DA EUROPA

No passado dia 19 foi adquirido em hasta pública à Junta de Freguesia dos Pousos pelo valor de 661 contos o terreno da chamada «Charneca do Bailadouro» para ali em breve ser construída uma grande unidade fabril, a nível Internacional para a laboração de vidro cristal ficando uma das mais modernas da Europa.

A Firma Adjudicatória tem a sede em Bone e constitui a sociedade Ingridhutte Kurt Wokan — Fábrica de vidros S. A. R. L.

Além da Junta de Freguesia estiveram presentes o representante da Firma Alemã e pela Câmara Municipal os vereadores Rocha Marques e Carlos Pimenta. No final a firma que adjudicou o terreno deu uma recepção a todo o povo que participou na transacção.

A fábrica cuja planta já foi

Carlos Lacerda

Com sua esposa sr.^a D. Maria Júlia Mercês, sua filha D. Maria da Graça e seu genro sr. Vítor Coimbra, encontra-se gozando as suas férias, entre nós, o nosso prezado assinante e amigo sr. Carlos Alberto de Almada Lacerda, considerado gerente comercial em Lisboa.

apresentada na repartição técnica da Câmara Municipal vai ter início de construção muito breve. Esta unidade fabril vem aumentar, duma maneira muito substancial o Polo Industrial da Região de Leiria.

José Simões de Abreu

Com sua ex.ma esposa seguiu ontem para Espanha em gozo de férias o sr. José Simões de Abreu, ilustre Presidente do nosso Município.

Dr. Luís Frias

Com sua Ex.^{ma} esposa e filhinhas, encontra-se em gozo de férias, na Praia da Figueira da Foz, desde o dia 1 do corrente, o ilustre clínico desta vila sr. dr. Luís Frias Fernandes.

Dr. Henrique Lacerda

Desde o dia 1 do corrente, encontra-se em gozo de férias, com sua ex.ma família, na Praia da Rocha, o sr. dr. Henrique Lacerda, ilustre Notário e Advogado desta comarca.

Dr. Fernando Branco

Com sua ex.ma esposa e filho encontra-se desde hoje ausente, na praia da Figueira da Foz, em gozo de férias o ilustre clínico desta vila sr. dr. Fernando Garrido Branco.

José dos Santos Abreu

Na sua residência, no lugar do Bairro, encontra-se com sua ex.ma esposa o sr. José dos Santos Abreu, vindo de Pretória-Africa do Sul, onde tem desde há anos exercido a sua actividade.

FESTAS DE S. PANTALEÃO

Pode dizer-se que está de parabéns a Comissão Organizadora das Festas de S. Pantaleão de 1972, que se realizaram durante os dias 26 a 29 do mês findo de Julho.

É certo que nem todos os números do respectivo programa foram do inteiro agrado do público, mas os que agradaram — e foram na quase totalidade — revestiram tal beleza que bem compensaram as deficiências daqueles.

Foi patente e merecedora dos melhores elogios a boa vontade, bem como o esforço dispendido pela comissão organizadora, para que tudo

decorresse condignamente e isso já é muito apreciável e de louvar.

De todo o programa há que pôr realmente em relevo o respeitante ao dia 29 — preenchido com a impecável actuação dos alunos das Escolas Secundária Municipal e Preparatória Neutel de Abreu — que durante longas horas se exibiram, numa variedade e nível de arte, do inteiro agrado de todos.

Estão, por isso, de parabéns, não só os alunos, mas também e sobretudo o corpo docente das referidas Escolas, que com aqueles mostraram o fino gosto e a capacidade artística de que são dotados.

Foi grande a afluência do público, que acorreu com entusiasmo e alegria aos festejos, o que garantiu uma boa receita líquida, ainda não apurada na totalidade, mas que ascenderá a algumas dezenas de milhares de escudos.

Para o volume de tal receita em muito contribuiu o sorteio de uma suína de apurada raça, oferecida pelo proprietário da exploração pecuária da Quinta do Minhoto, sorteio que ficou a dever-se à feliz ideia do sr. Presidente da Câmara, sr. José Simões de Abreu e que redundou no produto líquido de 10 000\$00.

A FEIRA DA VIDA!...

A vida é uma feira com automóveis e carrocéis.

Andam neles mil Marias, mil Manéis.

— Que movimento, que arraial, que coisa rica!...

...Mas ao varrer da feira

Jazem por terra mil e um papéis

Amarrotados pelos sonhos deles.

Mais nada fica.

— Que feira a vida, que feira deles...

FRANCISCO PIRES

ESCOLA SECUNDÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ano lectivo de 1971-72

QUADRO GERAL DO APROVEITAMENTO

1.º ano (antigo 3.º) do Ensino Liceal			2.º ano (antigo 4.º) do Ensino Liceal		
Matriculados	82	—	Matriculados	46	—
Aprovados	68	83 %	Aprovados	36	78 %
Reprovados	14	17 %	Reprovados	10	22 %
Transitaram ao ano imediato	68	83 %	Transitaram ao ano imediato	36	78 %

5.º ano do Curso Geral dos Liceus

	S. Letras	Perc.	S. Ciên.	Perc.
Inscritos (final do ano lectivo) ..	34	— %	35	— %
Excluídos de exame	2	6 %	2	6 %
Admitidos a exame	32	94 %	33	94 %
Dispensados da prova oral	3	9 %	4	11 %
Excluídos na prova escrita	12	38 %	10	29 %
Admitidos à prova oral	17	50 %	19	54 %
Aprovados na prova oral	15	88 %	17	90 %
Reprovados na prova oral	2	12 %	2	10 %

RESUMO				
	Letras	P.	Ciências	P.
Aprovações	18	53 %	21	60 %
Reprovações	16	47 %	14	40 %

Figueiró dos Vinhos, em 31 de Julho de 1972.

O Director

PÊRA

Festas Regionais

No lugar de Pêra, deste concelho, decorreram com o maior brilho as suas festas anuais que tiveram início no dia 28 e se prolongaram até 31, sempre cheias de interesse e alegria.

Precisamente no dia 28, a Comissão de Melhoramentos que tem por lema Obra para o bem-estar de Pêra e à qual estão ligadas pessoas cujo bairrismo se tem manifestado através de uma série de iniciativas dignas de registo, quis marcar mais uma vez uma posição de destaque, animando os festejos deste ano com uma Exposição de desenhos e pinturas durante o ano colhidos dos alunos das diversas classes das Escolas Primárias do Concelho.

Havia centenas de trabalhos expostos, alguns bem originais e todos demonstrando o interesse que a iniciativa despertou em todas as crianças de ambos os sexos de diversas idades.

Se tais trabalhos eram dignos de apreço, não é menos verdade que o carinho com que a Exposição foi apresen-

Mata de Eucaliptos

VENDE-SE

Para Celulose, cerca 5.000 toneladas antiga Mata Foz d'Alge (Figueiró dos Vinhos).

TRATAR pelo telefone 93103 de Praia do Ribatejo.

Igualmente mata cerca de 500 toneladas Casal da Caniceira (Abrantes) e cerca de 1.000 toneladas Casal Cigano (Tomar).

tada não deixa também de merecer grande apreço, pois demonstra a boa vontade e trabalho que os organizadores tiveram.

Na altura da abertura da Exposição, em nome da Comissão Organizadora, falou o sr. Dr. Arlindo Lopes de Carvalho, que disse:

«Em nome da Obra para o Bem Estar Rural de Pêra, começo por agradecer a presença honrosa de V. Ex.^{as} a este acto mais ou menos informal. Trata-se da primeira organização do género no nosso meio e cujo significado é digno de realce, pois estas iniciativas contribuirão para acicatar a imaginação e a intuição artística da criança.

Por outro lado, devemos endereçar os nossos aplausos aos organizadores sem indicar nomes; poderemos outrossim, considerar a Exposição dentro do âmbito da Obra, pois esta propõe-se promover o bem-estar da população da zona, englobando não só o aspecto social e económico, mas também o aspecto intelectual, dado que o ser humano se reveste de duas características fundamentais — material e espiritual. O nome escolhido é perfeitamente adequado, pois Abílio Simões Correia foi um Amigo da sua terra natal, e, apesar de ter vivido longe, sempre colaborou na anterior Comissão de Melhoramentos, funcionando com outros, como seu Delegado em Lisboa, salientando-se ainda e para além do aspecto colectivo, individualmente. E já que estamos em ano comemorativo de Camões, termino citando o Poeta: — «Aqueles que por obras valorosas se vão da morte libertando». — C.

DE

GASTANHEIRA DE PERA

(Continuado da pág. 4)

Extraordinária para tratar desse assunto e na qual nos parece não ter havido discordância entre os presentes, e, portanto, ter sido aprovada por maioria absoluta a modalidade de cotização proposta pela direcção.

Os 5 Sindicatos existentes, Lisboa, Covilhã, Gouveia, Castanheira de Pêra e Porto, constituem uma Federação, a qual, em representação dos mesmos e depois de entre as respectivas direcções ter debatido aqueles interesses gerais a nível nacional, os representa em actos colectivos e representativos.

Por tal motivo, julgamos ser de aconselhar que essa Federação tome a iniciativa de promover as devidas reuniões com as direcções dos Sindicatos seus federados, no sentido de deliberarem a uniformização das cotizações sindicais, a nível nacional.

Se assim se processar, porque existirá uniformidade em todas as localidades, cada um dos trabalhadores de lanifícios terá de concordar com aquilo que for fixado e, certamente, superiormente sancionado, acabando-se, portanto, os motivos invocados que em nada conduzem aquela harmonia e união que deve existir entre todos os trabalhadores da indústria de lanifícios, quer dirigidos, quer dirigidos.

Serviço telefónico automático

Às 22 horas do dia 29 de Julho, foi inaugurado o serviço telefónico automático nesta vila, facto que representa um melhoramento e factor de progresso digno de nota, pelo que não podemos deixar de o registar.

Presidiu à respectiva inauguração, sem qualquer cerimónia especial, o Senhor Eng. António Eduardo da Mota Lopes, digno Chefe da Circunscrição de Telecomunicações de Coimbra.

Dado que somente agora estão em andamento as obras da construção do edifício para os Correios, a estação telefónica automática está instalada a título provisório numa viatura apropriada localizada na Praça Visconde de Castanheira de Pêra. As ligações inter-urbanas, são feitas, provisoriamente, através de Figueiró dos Vinhos. — C.

Máquinas de Tricotar BUSCH

Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura
OLIVA

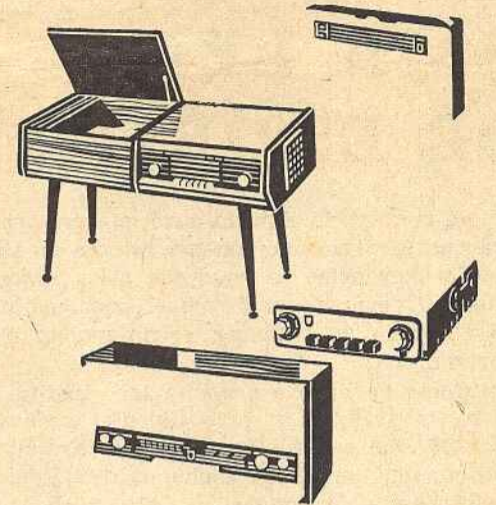
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer
ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe —
Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

Comunicado a todos os habitantes do Concelho
de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Estação Vitivinícola da Beira Litoral

ANADIA

CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO

Prosseguindo na sua acção de divulgação das técnicas enológicas, a Estação Vitivinícola de Anadia, da Secretaria de Estado da Agricultura, vai levar a efeito o 66.º CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO de 28 de Agosto a 2 de Setembro próximos, cujo programa se desenvolverá por temas teóricos e práticos de laboratório e adega.

Os assuntos a tratar assentam essencialmente no seguinte:

— Adega e material vinário. Uvas e agentes transformadores. Fermentações. Técnicas de vinificação. Vinificação geral e vinificações especiais. Os subprodutos da vinificação: vinhaços e aguardentes. Os produtos armazenados (condições necessárias a uma boa conservação). Considerações acerca do próximo Curso Intensivo de Enologia (O vinho, sede de transformações físico-químicas e biológicas. Conservação e melhoramento).

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

O alojamento será de conta dos interessados.

Anadia, Julho, 1972.

Estação Vitivinícola de Anadia

Prédios

VENDEM-SE dois prédios com a área de quatro hectares sítios, ao Caramelheiro, subúrbios desta vila, com árvores de fruto, oliveiras, e 400 pinheiros de resina.

Nesta redacção se informa.

Explicações

de Inglês

A alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos liceais, dá, nesta vila, Maria José Antunes Pereira.

VENDE-SE

Propriedade com 14 hectares de terreno com muito pinhal, 1 000 sangrias, horta, cultiva 200 almudes de vinho, 200 litros azeite. Boa casa de habitação com respectivos lougradeiros.

Nascentes superficiais. Sita, Vale de Ripos-Vila Facaia, à beira ribeira de Pêra.

Trata Eduardo Rosa, Rua Portugal Durão, 46-3.º Esq. — Telefone 776817 — Lisboa ou em Vale de Ripos.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 105481

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

PELO ULTRAMAR

As províncias ultramarinas tiveram, na última Feira Internacional de Lisboa, ampla e expressiva representação, através da qual os muitos milhares de visitantes nacionais e estrangeiros tiveram oportunidade de verificar não só as vastas potencialidades como a capacidade produtiva daquelas parcelas da Nação. O Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha visitou o certame, interessando-se, naturalmente, pelas várias facetas das representações das Províncias de além-mar.



Recentemente, um grupo de elementos do «National War College of United States» deslocou-se a Moçambique. Os nossos hóspedes tiveram ocasião de visitar todas as regiões, empreendimentos, obras em curso, locais históricos ou turísticos, instituições, etc., etc., que mostraram desejo de conhecer, enquadrados ou não no programa que lhes fora antecipadamente preparado. Tiveram, assim, estes americanos — que na gravura se vêem a cumprimentar o Governador-Geral da Província, Eng. Pimentel dos Santos, e a esposa — oportunidade de verificar as realidades e a verdade do Portugal-Africano.

DE CASTANHEIRA DE PERA

Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios do distrito de Leiria, abrangendo Coimbra

Cotização Sindical

De há muito que se vinha notando a necessidade do aumento da cota dos associados deste Sindicato quer por estar desactualizada, quer pela necessidade existente de angariar fundos bastantes que possibilitem melhor as obras de construção da sede sindical que de há muito vem sendo uma necessidade permente.

Já a direcção que terminou o seu mandato no fim de 1971, tinha isso programado e só

Manuel Maria dos Santos

De passagem para Alge, terra da sua naturalidade, deu-nos o prazer da sua visita, no dia 8 do corrente, o nosso estimado assinante e colaborador, de Lisboa, sr. Manuel Maria dos Santos.

Agradecemos e desejamos-lhe passe umas repousantes férias, durante os 30 dias que vai permanecer naquela aldeia da freguesia de Campêlo.

não levou a efeito a sua actualização por motivos de ordem vária.

Assim, a actual direcção, para promover tal actualização, solicitou a reunião de uma Assembleia Geral Extraordinária na qual o assunto seria presente a toda a massa associativa com o fim de, dadas as devidas explicações sobre o assunto, a Assembleia sobre o caso se manifestasse e tomasse a resolução que o caso requeria.

De facto, tal Assembleia Geral teve lugar no pretérito dia 16 de Julho e a ela assistiu grande número de associados embora fosse de lamentar que maior quantidade de trabalhadores não tivessem comparecido, embora convocados com a devida antecedência, segundo julgamos.

Não é de admirar tal ausência porque, em reuniões desta natureza, normalmente os verdadeiros interessados não comparecem e deixam de tomar conhecimento directo dos assuntos a tratar, embora posteriormente se permitam censurar, criticar, comentar e discordar disto ou daquilo

«O Arquipélago de Cabo Verde em plena fase de desenvolvimento económico e turístico»

Sob este sugestivo título, a quatro columnas, o jornal espanhol «La Tarde», de Santa Cruz de Tenerife, Canárias, publica uma ampla notícia sobre o desenvolvimento socio-económico que se regista naquelas ilhas, com base nos dados que lhe foram fornecidos pelo director da Ibéria para as Canárias e África, D. Juan Fuentes y Bertran, que recentemente visitou as ilhas, para uma jornada de pesca desportiva do alto, levando as melhores impressões, nomeadamente no que se refere às possibilidades turísticas de Cabo Verde.

Por seu lado, «La Tarde», extraiu também de «O Arquipélago» vários elementos para a elaboração da notícia que começa assim:

«Um distinto amigo, homem do mundo, porque tem visitado uma profusão de países e sabe captar quanto vê e quanto está por detrás dos primeiros

planos, nos oferece agora importantes dados informativos, depois da sua recente visita às ilhas de Cabo Verde.

Existe uma certa interligação entre os arquipélagos que flanqueiam o Velho Continente pela vertente atlântica, ou seja os Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.

Nos tempos anteriores ao auge da aviação, eram numerosos os barcos que, na rota do Cabo e na da América Meridional, ao sair do nosso porto, faziam escala em S. Vicente de Cabo Verde.

Hoje, talvez se pudesse tentar uma ligação aérea com vistas a um intercâmbio turístico».

O conceituado jornal das Canárias, refere-se, depois, à posição geográfica de Cabo Verde e salienta o esforço que se realiza nos mais diversos sectores, inclusivamente no domínio da pesquisa de águas subterrâneas.

As Bairradas em festa

Vão realizar-se durante os dias 19 a 21 do corrente, em honra de Nossa Senhora do Livramento, nas Bairradas, desta freguesia, as tradicionais festas, que este ano não só porque a localidade já se encontra electrificada, mas também porque o programa respectivo contém variadíssimos números de sugestivos atractivos, prometem constituir notável acontecimento que atrairá grande massa de forasteiros.

José Matos de Carvalho

No dia 9 do corrente, visitou-nos, nesta Redacção, o nosso estimado assinante e amigo sr. José dos Santos de Carvalho, muito ilustre 1.º Oficial da Contabilidade Pública do Ministério das Finanças, e ao mesmo tempo distinto aluno do 4.º ano da Faculdade de Direito de Lisboa.

O sr. Matos de Carvalho encontra-se com sua Ex.ª família em gozo de férias, em Campêlo até ao fim do corrente mês.

Muito reconhecidamente lhe agradecemos a visita que se dignou fazer-nos e desejamos-lhe bem como a sua família umas férias felizes.

Modernizada a estrutura do Ciclo complementar dos Liceus

Um despacho do Ministro da Educação Nacional acaba de dar nova estruturação ao ciclo complementar dos liceus. Esta medida destina-se a modernizar o método de escolha de uma carreira pelos alunos, os quais deixam de estar condicionados desde o início a um só curso universitário. As vias de acesso ao ensino superior ficam assim mais livres, dando maior margem de opção na escolha da carreira futura.

O despacho do sr. Prof. Veiga Simão diz nomeadamente:

«Nestes termos, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 47 587, de 10 de Março de 1967, determinou para começar a vigorar no ano lectivo de 1972-73:

1 — O plano de estudos do 1.º ano do ciclo complementar dos liceus (antigo 6.º ano) consistirá:

a) Num conjunto de seis disciplinas, duas das quais obrigatórias — Português e Filosofia ou Matemática e Filosofia — e quadro disciplinas optativas, a escolher de entre as disciplinas actualmente professadas no ensino liceal;

b) Nas disciplinas de Educação Física e de Religião e Moral, nas condições em vigor.

2 — O horário semanal correspondente às disciplinas indicadas na alínea a) do n.º 1, nunca poderá exceder 25 horas.

3 — Mantém-se, para cada disciplina, o regime de passagem e o número de horas actualmente em vigor.

4 — Mantém-se igualmente em vigor os programas existentes, alguns deles com simplificações imediatas que se julgaram desde já aconselháveis e exequíveis.

5 — Para os alunos que no próximo ano lectivo iniciem o curso complementar segundo o regime agora definido, o ingresso nos diferentes cursos superiores dependerá, sem prejuízo de despacho a proferir a curto prazo, de aprovação nas disciplinas sobre as quais conforme os casos, incide, no regime em vigor, o respectivo exame de admissão.

6 — Qualquer dúvida que surja na execução das medidas indicadas será resolvida por despacho ministerial».

†

Agradecimento

Manuel Teixeira de Araújo, seus filhos, nora, genro, netos e demais família, com receio de incorrerem em qualquer falta involuntária, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada, a sua mulher, mãe, sogra, avó e parente Margarida Pires Teixeira, e a todos os que a visitaram durante a sua prolongada doença, ou por qualquer meio lhes manifestaram o seu pesar. Para todos vai o seu eterno reconhecimento.

(Continua na pág. 2)